

## **DISCURSO DE TOMADA DE POSSE**

### **DO DIRETOR-GERAL DAS TELECOMUNICAÇÕES E DA ECONOMIA DIGITAL - DGTED, ENGº ARUNA HANDEM.**

A DGTED nasce num mundo novo, um mundo onde a velocidade desafia o tempo, a inteligência é artificial, a realidade é virtual, as cidades são inteligentes, a nuvem está em todo o lado, as redes são sociais, os assistentes são robots, os dispositivos estão todos conectados entre si e as guerras são cibernéticas.

É um mundo cada vez mais autónomo, que ameaça eliminar todas as fronteiras, acabar com as profissões clássicas e as instituições históricas, mas também vai obrigar a criação de novas, mais adaptadas ao contexto em que vivemos.

É, sem duvida, um mundo de oportunidades infinitas, mas de igual modo de riscos e desafios elevados, onde a diferença se fará sentir cada vez mais a nível do conhecimento, do talento e da capacidade de cada um em antecipar e adaptar-se a esta nova realidade.

Cabo Verde escolheu fazer parte deste mundo novo, não somente como expectador, utilizador ou consumidor, mas também como criador, produtor e fornecedor.

Quer aproveitar a sua posição geoestratégica, a singularidade de cada uma das suas ilhas, do talento do seu povo, dos reconhecidos feitos alcançados até hoje para acrescentar valor à inevitável indústria 4.0.

Aliais, a estratégia de transformação das ilhas em plataforma digital do Atlântico, com a adoção e criação de infraestruturas essenciais;

Os recém-investimentos na formação e na capacitação para a criação de uma sociedade digital cada vez mais jovem e capaz;

A reestruturação de entidades publicas, a reformulação de políticas com maior impacto na vida das pessoas e das empresas, a criação de mecanismos financeiros orientados para o fortalecimento do sector privado e atração de empresas estrangeiras;

Demostram claramente a ambiciosa vontade que o país e o governo tem em criar um ambiente propício a uma economia digital vibrante que sirva de facto como alternativa para um desenvolvimento sustentável a curto, medio e longo prazo.

A DGTED por ter nascido neste mundo novo, tem a obrigação de ser uma direção moderna, inovadora, disruptiva e com níveis elevado de entrega para responder de forma eficiente às necessidades do sector e que vão ao encontro das expectativas de todos os que escolheram as telecomunicações, a ciência, a tecnologia, a inovação e a investigação científica como atividade principal.

A DGTED assumirá naturalmente todas as suas responsabilidades de governança, de forma justa e transparente, dentro do quadro legal que lhe é permitido e da sua missão como formulador de políticas.

Assim sendo, as principais prioridades da DGTED passarão essencialmente por:

1. criar e ativar o ecossistema digital tão desejado por todos.
  2. Harmonizar o sector das telecomunicações para garantir que o acesso aberto a rede, a partilha de infraestruturas e o mercado concorrencial sejam perfeitamente possíveis.
  3. Apoiar na criação de todo um quadro legal e de regulação adequada e flexível, para proporcionar a utilização de tecnologias novas e emergentes, que resolvam sobretudo os desafios que o país enfrenta, mas também ponham Cabo Verde na vanguarda do conhecimento e garantam vantagens competitivas na nossa sub-região e no mundo.
  3. Políticas assertivas de acesso a banda larga, inclusão digital, formação e certificação para a criação de uma capacidade endógena.
- Temos a convicção de que a nossa inserção regional e mundial pode e deve valer-se dessa “capacidade instalada” para incrementarmos o *soft power* Cabo-verdiano.
4. Formular políticas e criar programas que permitam o investimento para a criação do mercado digital local, tanto no domínio público como privado, mas também que tenham dimensão regional, aumentando assim a escala do mercado.
  5. Incentivar a investigação, reforçar a intervenção das academias no sector para garantirem o monitoramento e acompanhamento dos avanços da inovação científico-tecnológica do país, assim como na avaliação da qualidade dos talentos criados para alimentar a indústria digital.
  6. Assegurar políticas de segurança, que garantam confiança, privacidade e que estejam em conformidade com as normas e políticas internacionais.
  7. Criar espaços de partilha e discussão contínua, tanto a nível nacional como na diáspora, numa plataforma de cooperação para que todos os amigos e parceiros estratégicos de Cabo Verde possam apoiar e participar de forma ativa na implementação da “Estratégia digital de Cabo Verde”.
  8. Por fim, através da DGTED, criar um modelo de diplomacia digital, intensificando a nossa presença internacional nas diferentes organizações, iniciativas regionais e comunitárias, com a finalidade de por a nossa estratégia na agenda internacional, estar no centro das decisões estratégicas, garantir financiamento e acesso ao mercado às nossas empresas públicas e privadas.

Como se sabe, toda ciência é internacional e tem necessidade de cooperação em inúmeras áreas, para que possa produzir resultados auspiciosos ao desenvolvimento.

Neste sentido a DGTED não ambiciona fazer tudo sozinha, conta com a valiosa contribuição de todos e estará sempre aberta para receber os que estão engajados com visão criada e juntamente conosco, enfrentar os desafios e trilhar o caminho rumo à Transformação digital do país.

Em nome da DGTED e de todos os que contribuíram para a sua materialização, gostaria de agradecer ao governo, ao Sr. VMPPMF e ao SEIFP pela confiança depositada na minha pessoa para liderar esta nova direção.

Se me permitem, um especial agradecimento a todos os NOSianos e ao NOSi que foi a minha casa durante os últimos 18 anos e meio, foi lá que desenvolvi todas as minhas capacidades, fiz amizades inesquecíveis e fui liderado por pessoas extraordinárias.

A contribuição foi sem dúvida de todos sem exceção, sejam eles do passado, do presente e possivelmente do futuro.

Nós não prometemos nada, mas faremos de tudo para que "a missão dada seja missão cumprida".

Desejo a todos um excelente dia

Aruna Handem

Cidade da Praia, aos 29 de julho de 2019.